

ELEIÇÃO E POSSE NA ASMEGO

O juiz Gilmar Luiz Coelho assume a presidência da Asmeگو por dois anos a partir de 31 de janeiro de 2012. Com ele, serão empossados Arivaldo da Silva Chaves e Murilo Vieira de Faria, 1º e 2º vice-presidente, respectivamente. O Conselho Deliberativo também foi renovado. **PAGS 4 e 5**

Conquistas e desafios

O juiz Wilton Müller Salomão, enumera as principais conquistas na gestão atual e aponta os desafios da próxima administração. **PAG 6**

Representação goiana na AMB

Dois juízes goianos foram empossados na Associação dos Magistrados Brasileiros (AMB): Átila Naves Amaral, diretor tesoureiro e Rodrigo Rodrigues Prudente, diretor tesoureiro adjunto.

PÁG 3

ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Nova lei acaba com discriminação nas Varas Cíveis de Goiânia

Lei sancionada pelo governador Marconi Perillo acaba com a distribuição de processos por critério de capacidade econômica das partes e extingue as varas da Assistência Judiciária em Goiânia. A medida contempla anseios de juízes e jurisdicionados. **PÁG 7**

Revolução das Redes Sociais na Justiça

PÁG 10

EDITORIAL

Valeu a pena, colegas!

Quando finda-se o período de quatro anos à frente de nossa entidade de classe, a ASMEGO, reflito e concluo o quanto valeu a pena representar nossa categoria nos diversos cenários de nosso tecido político e social. Foram quatro anos que me marcaram de forma decisiva, alterando a própria forma de convivência com colegas e instituições. Deixo a ASMEGO amadurecido e com um olhar diferente, seja como magistrado, seja como ser humano.

A par dos esforços na condução administrativa e financeira da entidade que, aliás, nos cobrou encargos e esforços, sobretudo no primeiro ano de gestão, seja no dia a dia dos temas institucionais, tanto aqui quanto em Brasília, dediquei-me de forma incansável à procura de soluções e meios à consecução de todos os compromissos assumidos junto à classe. E aqui fica o registro de nossa gratidão à Diretoria e Conselho, sem os quais nada do que foi feito viria à luz.

Se muito foi feito, muito ainda nos resta por fazer. A ASMEGO busca e continuará buscando a simetria com o Ministério Público local e bem assim com outras carreiras de magistratura. Aliás, é grande a expectativa com a posse do novo dirigente do nosso Tribunal, Des. Leobino, colega classista e comprometido com as causas do Judiciário.

Por fim, os melhores votos ao Pres. Gilmar e sua Diretoria e Conselho. O Gilmar é parte do sucesso de nossa gestão e a ele desejo todo êxito no comando da ASMEGO.

Em especial, rendo minhas homenagens aos meus colegas, magistrados e magistradas, razão maior de nossos esforços.

Obrigado!

Átila Naves Amaral
Presidente

Integração de Diretores de Foro

Ofício circular expedido pela Presidência do Tribunal de Justiça convoca Diretores de Foro em todo o Estado para participarem do 3º Encontro de Integração de Diretores de Foro do Estado de Goiás, que será realizado na Pousada dos Pireneus, no município de Pirenópolis, de 2 a 4 de fevereiro de 2012, sob o tema "que líder eu gostaria de ser ou de ter?". O objetivo do evento é proporcionar a integração dos juízes gestores das comarcas, a troca de experiências e a reflexão sobre questões relacionadas à administração no âmbito do Poder Judiciário.

De acordo com o expediente, a programação completa do evento será entregue oportunamente a todos os participantes. Mais informações podem ser obtidas mediante contato com a Divisão de Desenvolvimento Humano da Diretoria de Recursos Humanos do TJGO, através dos telefones (62) 3216-2257 / 3216-2751.

EXPEDIENTE

ASMEGO

Associação dos Magistrados do Estado de Goiás

Rua 72, esq. c/ BR-153, nº 272 - Jd. Goiás

CEP 74805-480 - Tel: (62) 3238-8900

www.asme-go.org.br

contato@asme-go.org.br

DIRETORIA EXECUTIVA

Átila Naves Amaral

Presidente

Walter Carlos Lemes

1º Vice-Presidente

Jalles Ferreira da Costa

2º Vice-Presidente

Wilton Müller Salomão

Diretor Administrativo

João Batista Fagundes

Diretor Financeiro

Maria Cristina Costa

Diretora de Comunicação

Héber Carlos de Oliveira

Diretor de Esportes e Lazer

Levine Raja Gabaglia Artiaga

Diretor Institucional e Legislativo

Sandra Regina Teixeira Campos

Diretora Social

Maria Luiza Póvoa Cruz

Diretora Cultural

Murilo Vieira de Faria

Diretor de Coordenação Regional

Eduardo Siade

Diretor do Serviço de Proteção à Saúde e Pecúlio

Roberto Horácio Rezende

Diretor Clube e Pousadas

Djalma Tavares Gouveia

Diretor Extraordinário

Jalles Ferreira da Costa

Diretor de Planejamentos, Projetos e Construções

Mirian Tomé

Assessoria de Comunicação e Marketing

Conselho Deliberativo

Gilmar Luiz Coelho

Presidente

Paulo César Alves das Neves

Vice-presidente

André Reis Lacerda

Secretário

Mateus Milhomem de Sousa

Roberto Neiva Borges

César Gomes da Silva

Arivaldo da Silva Chaves

Coordenadores Regionais

- Sul: Roberto Neiva Borges
- Sudoeste: Sérgio Brito Teixeira e Silva
- Goiânia e Entorno: Willian Fabian de Oliveira Ramos
- Anápolis e Entorno: Johnny Ricardo de O. Freitas
- Entorno Oeste de Brasília: Cristian Battaglia de Medeiros
- Sudeste: Hugo Gutemberg Patiño de Oliveira
- Mato Grosso Goiano: Carlos Eduardo R. de Sousa
- Vale do Araguaia: Joviano Carneiro Neto
- Norte I: Vítor Umbelino Soares Júnior
- Norte II: Andrey Máximo Formiga
- Nordeste: Javahé de Lima Júnior

O MAGISTRADO

Informativo da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás

Jornalista Responsável: **Pita Júnior - GO 00375-JP**

Reportagem: **Aliny Ribeiro**

Encarregada pelo Departamento de Comunicação da ASMEGO: **Raquel Magalhães Antonini**

Programação Visual: **Raphael Pita**

Impressão: **Poligráfica - Tel: (62) 3280-2000**

Distribuição Gratuita: **Revistaria Globo**

Av. T-63, nº 1.357 - Nova Suíça

POSSE NA AMB

Átila Amaral deixa Asmegeo e assume Diretoria Financeira da AMB

O juiz Átila Naves Amaral, que em 31 de janeiro entrega o comando da Asmegeo ao seu colega Gilmar Luiz Coelho, vai ser o tesoureiro da AMB, entidade de representação nacional da magistratura. Ele foi nomeado pelo presidente Nelson Calandra para o cargo que era ocupado pelo juiz Walter Pereira de Souza, que passou a ser o coordenador da Justiça Estadual da AMB.

No momento da nomeação, Átila ressaltou ter aceitado esse desafio com o compromisso de colocar sua experiência à disposição da AMB. "Quando

assumi o primeiro mandato como presidente da Associação dos Magistrados de Goiás, recebi um legado de precariedade financeira e de desarranjo de contas. Com muito trabalho e ações planejadas, conseguimos fortalecer nossa entidade que, hoje, tem sólida sustentação orçamentária e financeira, graças à uma gestão responsável dos recursos que administramos", frisou.

Antes de deixar a presidência da Asmegeo, Átila declarou que aceitava o convite para AMB, porque queria somar com essa gestão que sempre



Átila Amaral com o presidente da AMB, Nelson Calandra

apoiou. "Temos, hoje, grandes desafios e precisamos estar preparados para atender a todas as demandas da magistratura brasileira", disse o novo diretor financeiro da AMB, manifestando também disposição para ajudar em outros projetos da atual gestão, como a consolidação do novo diálogo e interlocução junto ao Congresso Nacional e fortalecimento da magistratura perante a sociedade e os três Poderes.

Tesoureiro adjunto destaca papel da AMB

O goiano Rodrigo Rodrigues de Oliveira e Silva Prudente (foto) foi nomeado para o cargo de Diretor-Tesoureiro Adjunto da Associação dos Magistrados Brasileiros. Ele substitui o juiz aposentado João Batista Fagundes, que deixou o cargo por motivos de saúde. O ato de nomeação foi assinado dia 10 de janeiro de 2012, pelo presidente da AMB, desembargador Nelson Calandra.

Em declarações ao Jornal O MAGISTRADO, o novo diretor-tesoureiro adjunto da AMB disse



que honrará o cargo de diretor desta que é a maior associação de magistrados do mundo, tanto em quantidade quanto em qualidade de seus integrantes, ciente de que os mais de 13.800 associados entregam, com dignidade, a prestação jurisdicional.

Reconheceu que atualmente o Judiciário passa por uma fase de ajustamento institucional e que ele vê na AMB a voz forte e capacitada para levar à população o verdadeiro perfil do juiz brasileiro.

Busca de benefícios aos associados

Mais adiante, Rodrigo Rodrigues Prudente informou que por meio desta gestão financeira a AMB pretende obter recursos para a construção de sua sede em edifício próprio localizado na Capital Federal, com instalações físicas para escola, centro de convenções e hotel de trânsito, para ampliar o rol de benefícios aos seus associados, oferecer convênio para plano

de saúde e previdência, pacotes turísticos, descontos na aquisição de bens duráveis e passagens aéreas, vantagens em planos de telefonia móvel, aperfeiçoamento constante dos magistrados pela sua escola nacional, além da promoção de encontros, cursos, palestras, eventos esportivos e a realização dos congressos nacional e internacional da magistratura.

Por fim, agradeceu ao presidente da Asmegeo, Átila Amaral, pela indicação e também ao presidente da AMB, Nelson Calandra, pela confiança nele creditada, ressaltando o apoio incondicional de todos os juizes goianos que acreditam no resgate moral da classe por meio do associativismo, que, segundo disse, é a marca registrada da atual gestão.

Calandra: goianos fortalecem luta da AMB

A Associação dos Magistrados Brasileiros tem várias operações de grande porte a serem realizadas em 2012, e a presença dos colegas Átila Amaral e Rodrigo Rodrigues aqui conosco é um grande reforço à nossa luta, porque eles serão protagonistas no planejamento da parte financeira, a fim de que esse sonho se torne realidade.

Com essa declaração, o desembargador Nelson Henrique Calandra, presidente da AMB, recepcionou os juizes goianos em Brasília como novos diretores tesoueiros da AMB, para o biênio 2011/2013.

Quais as principais metas para o ano de 2012?

Nós temos que fazer um planejamento financeiro adequado porque teremos várias operações de grande importância em 2012.

Por exemplo, o Congresso Brasileiro de Magistrados, que implicará num enorme esforço por parte da AMB e tem o Dr. Átila Amaral como um dos protagonistas. Planejar a parte financeira é altamente necessário para que esse sonho se torne realidade.

ELEIÇÃO E POSSE NA ASMEGO

Novo presidente promete gestão participativa

A Diretoria e o Conselho Deliberativo da Associação dos Magistrados do Estado de Goiás, eleitos em 8 de dezembro de 2011, serão empossados no dia 31 de janeiro, às 19h30, no Auditório da Asme-go, no Jardim Goiás, em Goiânia. À solenidade deverão comparecer autoridades convidadas dos Poderes Judiciário, Executivo e Legislativo. O mandato é de dois anos, podendo ser renovado por uma vez, de acordo com as normas estatutárias. A Asme-go tem hoje 633 associados, sendo 426 homens e 207 mulheres.

O candidato a presidente,

eleito em chapa consensual, é o juiz da 10ª Vara Cível de Goiânia, Gilmar Luiz Coelho, que pretende fazer uma gestão democrática e participativa. Ao comentar o resultado das urnas, disse que não esperava uma votação tão expressiva (63,67% dos votos válidos), pois a tendência histórica é de baixo comparecimento em candidatura única, mas a abstenção foi só de 31,68%. Esse fato, segundo disse, mostrou que os magistrados estão unidos. “Na minha gestão quero manter essa união e lutar pelos direitos e prerrogativas de nossa categoria”, afirmou.



Os membros da Chapa comemoram a expressiva votação



Junta Eleitora apura resultados



Associados se cumprimentam após anúncio da eleição

METAS INCLUÍDAS NO PLANO DE AÇÕES DA NOVA DIRETORIA

- ◆ Defender as garantias e prerrogativas funcionais da magistratura
- ◆ Elaboração de um planejamento estratégico para a administração
- ◆ Manter os encontros regionais para acompanhar as necessidades dos juízes
- ◆ Promover congressos anuais para o debate de temas de interesse da magistratura
- ◆ Atuar junto ao TJGO para garantir estrutura física e material ao trabalho dos magistrados.

	SEÇÃO 1	SEÇÃO 2	TOTAL
10 Gilmar Luiz Coelho	194	154	348
TOTAL DE VOTOS VÁLIDOS	194	154	348
Branco	3	5	8
Nulos	10	6	16
Eleitores Faltosos	94	78	172
Nr. de Eleitores aptos:	544		
Votos Válidos:	348	63,97%	
Branco:	8	1,47%	
Nulos:	16	2,94%	
Eleitores Faltosos	172	31,62%	

	SEÇÃO 1	SEÇÃO 2	TOTAL
11 Wilton Müller Salomão	185	148	333
12 Paulo Maria Teles Antunes	181	144	325
13 Paulo Cesar Alves das Neves	190	148	338
14 Maria Lúcia Fonseca	181	143	324
15 Alessandra Gontijo do Amaral	184	153	337
16 Maria Aparecida Siqueira Garcia	177	139	316
17 André Reis Lacerda	188	146	334

Átila entrega máquina enxuta

Comentando a eleição de seu sucessor, o presidente Átila Naves Amaral disse que o ideal é que houvesse disputa e maior diversidade de propostas. Isso não foi possível, mas acredita que seu colega Gilmar conseguiu montar uma chapa que contempla todos os segmentos da Asme-go: magistrados aposentados, juízes do interior, juízes da capital,

desembargadores e juízes do último concurso. Afirmou que expectativa é a melhor possível, pois a máquina está enxuta e já existe uma comissão de transição que está tomando todas as decisões. “Eu tenho certeza que nós vamos ter um clima e um momento de continuidade administrativa que renderá bons frutos para nossa entidade”, previu.

NOVA GESTÃO



O juiz Gilmar Luiz Coelho é titular da 10ª Vara Cível de Goiânia, casado, 54 anos, nasceu em Estrela do Sul (MG), formado em Direito pela UFG em 1985. É especializado em Psicanálise Aplicada ao Direito pela PUC-GO e em Direito Civil e Processo Civil pela Universidade Candido Mendes, Rio de Janeiro. Antes de chegar a Goiânia em 2005, foi juiz em Alvorada do Norte, Petrolina e Rubiataba.

Gilmar pede ajuda dos colegas para fazer uma boa administração

Nesta primeira entrevista como presidente eleito da Asme-go, o juiz Gilmar Luiz Coelho diz que suceder ao seu colega Átila Amaral, que trabalhou bastante e deixou resultados significativos, só aumenta sua responsabilidade. “Tenho que pedir ajuda ao Pai do Céu para que consigamos manter o que já temos e obter Novas Conquistas”, afirmou.

■ Composição da chapa?

Nós fizemos uma chapa composta por valorosos colegas. O 1º vice-presidente já prestou relevantes serviços à Associação e ainda tem muito a oferecer. O 2º vice-presidente sempre mostrou sua liderança no interior e foi o criador e idealizador do Centro de Pacificação Social. No Conselho Deliberativo mesclamos 50% de mulheres e 50% de homens. Inserimos colegas de todos os segmentos da Asme-go.

■ Principais ações?

Vamos dar continuidade ao trabalho desenvolvido pelo Dr. Átila Amaral. A magistratura goiana tem conquistado muitas vitórias, mas algumas foram postergadas em função da política adotada

pelo TJGO. Na minha gestão, vou trabalhar no sentido de valorizar a magistratura e o magistrado fazendo com que ele seja respeitado por todos os segmentos organizados da sociedade.

■ TJGO e CNJ

Vamos atuar firme na área institucional. Aquilo que for da competência do TJGO será conversado. Se o TJGO não resolver, não hesitaremos em buscar respostas no CNJ.

■ Diretoria da Mulher

Apesar de a diretoria da atual gestão contar com quatro mulheres, a ala feminina sentiu necessidade de maior atenção. Por isso, achei por bem criar uma diretoria específica, dirigida por uma magistrada.

■ Caso Fundesp

Ano passado a Asme-go fez uma defesa contundente do Fundesp. O colega Átila procurou de todas as maneiras preservar essa receita que tem contribuído e muito para a melhoria do Judiciário em Goiás. Nós não podemos abrir mão dessa verba. Vamos lutar de mãos dadas com o Tribunal para que o Fundo não seja subtraído.

■ Parceria com a AMB

A Asme-go é parceira da AMB. Já adiantei ao presidente Nelson Calandra que em nossa gestão as entidades continuarão parceiras. Se estivermos unidos, a magistratura ganha mais força para vencer nas questões institucionais.

■ Ativo patrimonial

Vamos estudar uma forma de manter o patrimônio da Asme-go, mas também precisamos evitar prejuízos. O clube Maria Dilce já está arrendado. Agora precisamos discutir o destino da pousada de Nova Viçosa (BA). Em relação a Caldas Novas, a nossa intenção é arrumar uma maneira para que haja maior ocupação na baixa temporada.

■ Plano de saúde

Na área da saúde, temos um desafio pela frente, porque vários colegas estão reclamando da mensalidade, do atendimento e o nosso contrato é de 1999. Vamos tentar negociar com a Unimed.

■ Administração e finanças

A nossa meta é elaborar um plano estratégico. E uma das ações desse plano é fazer a prestação de contas todo dia 20 no site da Asme-go. Para isso, estamos dependendo apenas do contador e de alguma documentação.

Composição da nova Diretoria e Conselho Deliberativo



Aleessandra Gontijo



André Reis Lacerda



Ariovaldo Chaves



Cláudia de Andrade



Felipe Vaz



Gilmar Luiz Coelho



Letícia Silva



Maria A. Siqueira



Maria Lúcia Fonseca



Murilo Vieira de Faria



Paulo César Alves



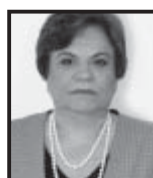
Paulo Maria Teles



Ricardo Silveira



Simone Monteiro



Terezinha Urany



Vítor Umbelino



Wilton Müller

ADMINISTRAÇÃO

As vitórias alcançadas e os novos desafios



O juiz Wilton Müller Salomão, diretor administrativo da atual gestão e conselheiro eleito da próxima administração, enumerou algumas conquistas da Asme-go, destacando o saneamento financeiro e administrativo, a diminuição do custo operacional das unidades e as vitórias na luta pelo reconhecimento e o cumprimento das prerrogativas da magistratura. Ele afirma que a gestão de Átila Amaral foi corajosa, completamente voltada para a satisfação do magistrado.

Ao mesmo tempo, ressaltou

que nessa nova administração a Asme-go lutará para vencer novos desafios, entre eles mais segurança para os colegas e seus familiares, ampliação e otimização do atendimento aos magistrados nas unidades administrativa e de lazer, dar continuidade as iniciativas beneficentes e a ampliação do incentivo às práticas esportivas. Tudo isso, afirmou, porque o colega Gilmar Luiz Coelho, que estará à frente da Asme-go no próximo biênio, é um homem sério, honrado e honesto e comprometido com a classe.

Benefícios da competência e a certeza de continuidade

A reportagem deste Jornal quis uma entrevista do diretor administrativo, para que ele pudesse fazer um balanço das realizações da Asme-go. De início ele concordou, mas depois acabou optando por um texto do próprio punho, que é transcrito na íntegra:

“Após quatro anos de conquistas e muito trabalho é chegado o momento de transição, momento de realizar mais e de vencer novos desafios. Os últimos dois biênios foram recheados de conquistas e nunca antes a magistratura goiana esteve tão unida. O colega Átila Naves Amaral foi um guerreiro incansável a frente desta entidade, para enumerar as diversas conquistas teríamos que fazer uma edição especial

deste Jornal, mas não posso deixar de pontuar o saneamento financeiro e administrativo, a diminuição do custo operacional

das unidades e as vitórias na luta pelo reconhecimento e o cumprimento de nossas prerrogativas, enfim uma administração corajosa, completamente voltada para

A frente da entidade no próximo biênio estará o colega Gilmar Luiz Coelho, homem sério, honrado e honesto, comprometido com a classe.

Nessa nova administração estaremos todos juntos lutando para vencer novos desafios, entre eles mais segurança para os colegas e seus familiares, a ampliação e otimização do atendimento aos magistrados em nossas unidades administrativas e de lazer, dar continuidade as iniciativas beneficentes e a ampliação do incentivo as práticas esportivas, além de implementarmos a luta para resgatarmos antigas aspirações da magistratura, notadamente no âmbito de trabalho, com a criação do terceiro cargo de assistente,

concretização da simetria entre a magistratura estadual e os membros do Ministério Público, dentre outros”.

“Aos colegas da Diretoria, Conselho Deliberativo, coordenações regionais e outros com quem tive a honra de trabalhar estando a frente da Diretoria Administrativa, estendo os meus votos de elevada estima e admiração pelo comprometimento e a competência demonstrada, tenham certeza da continuidade e do esforço por novas vitórias. Que Deus esteja conosco!”

Wilton Müller Salomão

a satisfação do magistrado e neste momento a Asme-go está novamente a altura da classe que representa.

Fortalecimento de entidades com setor cultural

O presidente da Asme-go Átila Naves Amaral participou nos dias 1 a 3 de dezembro do 1º Encontro Nacional de Diretores Culturais em Curitiba (PR), realizado pela secretaria de Assuntos Culturais da AMB. Ele falou das ações da Escola Superior da Magistratura (Esmeg), incluindo o Congresso da Magistratura Goiana, as obras literárias dos magistrados goianos e os cursos oferecidos ao longo do ano.

Átila informou também sobre a política de descentralização que a Asme-go faz pelo interior do Estado, servindo de modelo para outras associações que buscam o reflexo desta descentralização no âmbito cultural.

O objetivo do Encontro foi fortalecer o envolvimento das associações estaduais com atividades ligadas à cultura, a troca de experiências e o debate de projetos voltados para a área cultural.

Para isso, cada representante selecionará três projetos culturais para serem expostos ou apresentados no 21º Congresso Brasileiro de Magistrados, que será realizado em novembro de 2012 na cidade de Belém.



ASSISTÊNCIA JUDICIÁRIA

Lei acaba com tratamento desigual nas Varas Cíveis de Goiânia



O governador Marconi Perillo sancionou autógrafa de lei que acaba com a distribuição de processos por critério de capacidade econômica das partes e extingue as varas da Assistência Judiciária em Goiânia. A nova lei não só corrige distorções na prestação jurisdicional como também devolve tratamento igualitário entre as varas cíveis. Esta é uma vitória da Asmeo, que lutou de forma incansável para sensibili-

zar o Tribunal de Justiça a apresentar o projeto de lei e depois conseguir a aprovação pelo Poder Legislativo.

Na Assembléia Legislativa, o relator deputado Evandro Magal, ao estudar a matéria, entendeu ser injusta e ilegal a distinção no processamento das demandas das pessoas beneficiárias da assistência judiciária e daquelas que pagam custas processuais, porque contraria o princípio constitucional da igualdade de acesso à Justiça. "A pretensão do jurisdicionado não pode ficar condicionada à natureza privatizada ou estatizada da serventia judicial", afirmou.

Juízes de Assistência Judiciária se sentem aliviados



A juíza Maria Cristina Costa, da 5ª Vara de Família, disse que a aprovação do projeto contempla os anseios dos juízes de Assistência Judiciária e, principalmente, da Asmeo que sempre lutou para acabar com essa inconstitucionalidade, com essa injustiça. Ela conta que da forma como era feita a distribuição de processos, tinha-se como critério a capacidade econômica da parte. Isso significa que quem

tem dinheiro para pagar custas contava com 22 juízes (média de 5.000 processos), enquanto que a parte que não têm condição financeira tinha apenas seis juízes para julgar suas causas (média de 15.000 processos).

Explicou que, além de dar ao jurisdicionado tratamento igualitário entre as varas independentemente de seu critério econômico, a nova lei reduzirá em 50% a carga de trabalho dos juízes que atuam nas Varas de Assistência Judiciária, que perdem a competência Cível para manter a competência de Família e Sucessões.

Justiça tem de ser igual para todos, diz OAB-GO



Para o advogado Henrique Tibúrcio, presidente da OAB Goiás, essa decisão é antes de tudo uma questão de justiça. O Poder Judiciário tem que dar um meio

para que as varas possam funcionar adequadamente com essa redistribuição de processos. Informou que há muito tempo que se pleiteia a mudança no COJ, para acabar com essa displicência de permitir que quem tem dinheiro, tenha uma justiça mais rápida e quem não tem, tenha uma justiça mais morosa.

Asmeo conseguiu sensibilizar autoridades



A luta da Asmeo começou em 2008, com a instauração de um pedido de providências junto ao Conselho Nacional de Justiça (CNJ), visando afastar a incidência do art. 36 da Lei Estadual 13.644/2000, responsável pelo procedimento injusto. O CNJ decidiu que a norma é inconstitucional e discriminatória, porque compromete a duração do processo, e afirmou que a Constituição Federal garante amplo e igualitário acesso à justiça, não sendo admissível que a lei estadual imponha distinção entre jurisdicionados, em razão da sua situação econômica.

O Tribunal de Justiça baixou Ato Normativo cumprindo a determinação do CNJ, mas os titulares de cartórios, insatisfeitos, conseguiram no STF liminar suspendendo os efeitos da medida administrativa do TJGO. O Órgão Especial do TJ resolveu, então, inserir a mudança no projeto do Código de Organização Judiciária, mas como a aprovação do Código é uma incógnita, podendo demorar anos, os juízes da assistência judiciária começaram a enviar ao Tribunal os processos a eles distribuídos, declarando a norma estadual inconstitucional nos termos determinado pelo CNJ. Pressionado com o acúmulo de processos, o TJGO elaborou projeto e encaminhou a Assembléia Legislativa, que resultou na nova lei estadual.

Para MP, norma contraditória gerou descompasso



O Procurador Geral de Justiça, Benedito Torres Neto, entende que a extinção das Varas de Assistência Judiciária representa avanço no que diz respeito à prestação jurisdicional no Estado de Goiás. Explicou que a experiência, bem intencionada a princípio, de criar varas destinadas, com exclusividade, ao atendimento dos cidadãos que não podiam empregar recursos pessoais no pagamento dos gastos próprios ao andamento de um processo, revelou-se, com o pas-

sar do tempo, problemática e contraditória. Isto porque, segundo ele, enquanto essas varas passaram a receber um volume sempre mais crescente de feitos, inviabilizando-as na prática, em detrimento do jurisdicionado materialmente menos favorecido, as demais varas desenvolviam suas atividades com maior racionalidade e melhor desempenho. A rigor, disse Torres, o descompasso irremissível entre duas distintas Justizas, a do rico, mais expedita, ao lado da dos pobres, verdadeiro fosso entre os valores do Estado Democrático e Social de Direito e sua concreta realização.

ESCOLA DE MAGISTRATURA

Alunos destacam qualidade do ensino jurídico da Esmeg



A Escola de Magistratura do Estado de Goiás (Esmeg) apresenta balanço positivo no ano de 2011, com frequência de 83,3%. Entre seus alunos, está o bacharel em Direito pela Fundação de Ensino Superior de Passos/Universidade do Estado de Minas Gerais (FESP/UEMG), Yuri Medeiros Cunha (foto), 25 anos, que ingressou na escola em 2011 e avalia que o curso é muito bom. “Eu vim especificamente para conhecer a Esmeg. Vi no site que era uma escola da magistratura, então, vim

assistir uma aula aqui e gostei”. Como Yuri, muitos estudantes de outros estados destacam a qualidade do ensino da Esmeg.

Para Yuri Medeiros, a escola focar no Direito Constitucional é uma boa iniciativa, vez que todas as matérias têm relação direta com essa área. O magistrado sempre tem que consultar a Constituição, por isso, na opinião dele, não basta estudar Direito Penal e Processo Penal, sem observar a Constituição, porque se isso acontecer não se tem um resultado de formação

satisfatório, afirmou.

O estudante relata que alguns professores têm deixado evidente a necessidade de ampliação dos horizontes do magistrado no sentido social e que eles precisam demonstrar esse conhecimento nas comarcas por onde passam no interior do Estado. Os professores ensinam como o magistrado deve proceder diante de tais circunstâncias e falam da importância da humanização, deixando de lado a vaidade que muitas vezes acontece.

Diretor indica novidades para 2012

O diretor José Carlos de Oliveira considerou seu primeiro ano de gestão proveitoso e pontua novidades para 2012. Entre as principais metas, estão: criação de novos cursos, mudança normativa e promoção de cursos extracurriculares. MBA em Gestão e Administração Judiciária, cursos de pós-graduação, Direito do Consumidor e um com a chancela de outras instituições de ensino, serão iniciados em breve. Este último, segundo informa o diretor,

é uma pós-graduação em Direito Processual Constitucional, a partir de convênio do TJGO com a UFG, sendo a Esmeg gestora do curso.

José Carlos de Oliveira esclarece que a pós-graduação sofreu alguns entraves no ano passado, mas ela será efetivada em 2012, pois se trata de um curso de alta qualidade que, além dos bons professores de Goiânia, conta com mestres renomados de Brasília, Minas Gerais, Rio Grande do Sul e eixo Rio - São Paulo.

Esmeg muda base do ensino para atender demanda Social

A formação continuada de magistrados e extensão para os servidores do Poder Judiciário foi um dos principais temas debatidos no X Congresso Goiano de Magistratura da Asme-go e enfatizado pelo diretor da Escola Paulista de Magistratura, desembargador Armando Toledo. Compartilhando da ideia, a ministra Eliana Calmon trouxe à tona a necessidade que a magistratura tem de atender as demandas sociais, comunicar-se melhor com a sociedade, e formar agentes políticos, não apenas profissionais com excelente saber jurídico.

Trabalhando com essa perspectiva, o diretor José Carlos está complementando a base de ensino da Esmeg com as disciplinas de Sociologia, Antropologia, Ética, Psicologia, Filosofia Jurídica, Lógica, entre outras. Essa medida, segundo o diretor, servirá para que sejam formadas pessoas do seu tempo, conhecedores de sua realidade social. “Vamos dar uma forte tônica no viés de formação jurídica, sob perfis sociais, políticos e filosóficos”. Ele acha que o juiz não pode ficar enclausurado, limitado apenas na questão do Direito, tem que haver uma transposição para o social.

A busca de agilidade e autonomia

Reconhecidos pela Resolução 01/86 do TJGO, os cursos da Esmeg poderão ser reconhecidos também pelo Código de Organização Judiciária do Estado de Goiás. Pelo menos é essa a intenção do Diretor da Escola, que entende que, a partir de uma lei estadual, a instituição adquirirá maior agilidade e autonomia. Nessa condição, diz José Carlos, a escola poderá receber repasses do Tribunal de Justiça e oferecer vários cursos de interesse da classe, além de estar dando cumprimento ao que dispõe a Resolução 126 do CNJ.

A Resolução 126 do CNJ impõe a capacitação e formação continuada de juizes e servidores através de uma escola judicial. A intenção é tornar a Esmeg, uma Escola Associativa e Judicial pelo Tribunal de Justiça do Estado de Goiás.



Curso Preparatório à Magistratura

Inscrição com desconto de 15 % vai até 30 de janeiro de 2012

Aula inaugural será no dia 6 de fevereiro de 2012, às 19 horas.

Na ocasião será entregue o calendário das aulas que começam no dia 7, das 19 horas às 22 horas.

Maiores informações pelo telefone (62) 3238-8929.

CAIAPONIA

Projeto de juiz leva noções de cidadania à escola

O projeto "Justiça vai à Escola" reuniu 1.711 alunos do ensino fundamental das oito escolas estaduais e municipais da rede pública de Caiapônia, durante festa de encerramento no mês passado. Na ocasião, os alunos fizeram apresentações artísticas referentes à Justiça e foram anunciados os vencedores do concurso de redação, uma das etapas do programa.

Iniciado em agosto de 2011, o projeto foi idealizado e conduzido pelo juiz substituto e Diretor do Fórum da Comarca de Caiapônia, Thiago Soares Castelliano Lucena de Castro. Ele disse que a ideia surgiu antes de ele ingressar na magistratura. Ficava imaginando o dia em que, como juiz, pudesse desenvolver um projeto envolvendo o Poder Judiciário e as instituições de ensino, completa.

Explicou que essa iniciativa procura suprir a falta de conhecimento sobre o funcionamento do Poder Judiciário, difundir os valores da Cidadania e conferir ao juiz um novo papel social, de aproximação com a sociedade e consequente humanização da magistratura. Entre outros objetivos, estão: incentivo à leitura, valorização da educação e auxílio na construção de uma imagem positiva do Poder Judiciário.

Disse que o programa "Justiça vai à Escola" foi maravilhoso. Tanto os alunos, como os professores acharam muito diferente um juiz estar na frente deles dentro da sala de aula.



Juiz e alunos da escola Gercina Borges, a grande campeã

"Muitas vezes os juizes ficam anos e anos em uma cidade sem ser conhecido em situações que não sejam audiências", comentou a secretária municipal de educação sobre a realização do projeto.

O programa foi dividido em quatro principais ações: curso de capacitação dos professores e diretores das escolas sobre os assuntos na Cartilha da Justiça (confira quadro); aquisição e fornecimento da cartilha a todos os alunos do ensino fundamental; visita do juiz às escolas para ministrar palestras; e realização de trabalhos culturais, como teatro e concurso de redação com o tema "Jovem cidadão: ter direito também é ter responsabilidade".

Daniela Couto Moreira Faria, 11 anos, cursa o 7º ano na Escola Estadual Gercina Borges Teixeira e conquistou o primeiro lugar na Categoria C (alunos do 6º e 7º ano) do concurso de redação. Em entrevista, ela afirmou que sua intenção ao participar do projeto foi "dar um mérito a mais para minha escola, à família e a mim mesmo. Eu conhecia pouco sobre



Juiz com as autoridades presentes, inclusive o prefeito Edson Rosa



Juiz com os alunos da Universidade de Rio Verde (voluntários)

o Poder Judiciário, mas com a Cartilha e a palestra do juiz Thiago eu aprendi muito mais", afirmou.

O projeto "Justiça vai à Escola" contou com a parceria das secretarias Municipal e Estadual,

de profissionais liberais e comerciantes de Caiapônia. O programa ainda teve como secretário, o assistente administrativo Wallen Barros de Lima.



Juiz é homenageado pela Escola Estadual Previsto de Moraes pela realização do projeto



Entrega de computador para a aluna vencedora do concurso de redação da categoria B

CARTILHA DA JUSTIÇA

Os principais temas tratados na Cartilha da Justiça foram:

- Noções sobre Cidadania, Direito e Justiça
- Papel da Constituição Federal e das leis
- O que são deveres e responsabilidades
- Trabalho do juiz, do Promotor de Justiça, do Advogado e da Polícia
- As consequências do uso de drogas ilegais.



INTERNET

Redes sociais aproximam Justiça e sociedade

As redes sociais Facebook, Orkut e Twitter são as mais popularizadas no Brasil e conquistam magistrados que as consideram benéficas para o uso pessoal quanto para o profissional.

Democratização da informação, liberdade de expressão e novos tipos de relacionamentos são alguns atrativos dessas redes, cujo número de usuários aumenta

gradativamente. Segundo a última pesquisa do IBOPE Nielsen Online, o acesso à internet em qualquer ambiente atingiu 77,8 milhões de pessoas no segundo trimestre de 2011 e o interesse dos brasileiros pela rede social Facebook superou ao interesse pelo Orkut, antes a rede mais utilizada no Brasil. Em setembro de 2011, o Facebook apontava 750 milhões usuários, passando o Orkut com 1,9 milhão

de usuários únicos no mês de agosto.

O desembargador e ex-presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Goiás (TJGO), Paulo Maria Teles, foi o principal responsável por inserir o Poder Judiciário Goiano na web em 2010 na tentativa de aproximar o TJGO da sociedade. Como magistrado, ele continua com esse olhar ao afirmar que o uso das redes sociais



em prol da profissão é obtido no sentido de elas aproximarem o juiz com a população, facilitando o diálogo entre as partes. “O juiz, como pessoa na rede, pode se aproximar mais dos problemas da cidade e das reivindicações do povo”, completa o desembargador.

A rede deve ser usada de forma responsável



A imagem do Poder Judiciário como um todo está mais ligada ao conservadorismo do que a maleabilidade. Segundo o desembargador Paulo Teles, a resistência da magistratura se deve mais ao desconhecimento que se tem dos benefícios que essa ferramenta proporciona. Para o magistrado, essa aversão não tem razão de existir, à medida que é comum e de fácil manuseio.

Aos interessados em criar seus blogs e perfis nas redes sociais, Paulo Teles deixa a dica: “Os magistrados podem usar a rede sem qualquer reserva ou receio, porque ela sendo usada de maneira responsável e natural ela não oferece incomodo nenhum.”

Internautas aprovam site da Asme

A Associação dos Magistrados do Estado de Goiás (Asme) criou seu site (www.asme.org.br) em 4 de fevereiro de 2008 e, desde então, tem contribuído com informações institucionais e do meio jurídico em geral. No balanço de 1 de janeiro a 29 de dezembro de 2011, foram 300.883 visualizações de páginas do site, liderado pelo segmento de notícias responsável por 117.652 acessos.

Nesse período, o número absoluto de visitantes únicos foi de 33.311, com o tempo médio de 2'30" no site, com mais de 50% de aprovação internautas. A maioria (71,31%) dos acessos, segundo balancete de agosto de 2011, é direto com a digitação do endereço www.asme.org.br. Em segunda posição (14,66%) estão os acessos oriundos de mecanismos de pesquisa e, em terceiro (14,03%), estão os que advêm de outros sites. Quanto à origem das visitas, as cidades de Goiânia, Brasília e São Paulo lideram o ranking nacional, enquanto, Brasil, Estados Unidos e Canadá, são os primeiros no ranking de acessos no exterior. Além do site, a Associação também está presente no Twitter (@asme) com 1.319 Tweets, 219 seguidores e seguindo 158 endereços.

Juiz precisa ter outros canais de interação



O juiz Denival Francisco da Silva tem opinião diversa ao uso profissional das redes sociais, especificamente, ao uso do Blog para tal fim. Para ele, as redes não oferecem um benefício institucional e, seja magistrado ou outra pessoa, ter um blog, por exemplo, é nada mais que a intenção em divulgar e disseminar ideias próprias, independentemente da atividade que exerce.

No caso do TJGO, que já possui suas páginas institucionais na internet, o juiz afirma que essa interação social é o caminho, mas pondera que não pode ser a única forma de contato do Tribunal com a sociedade. Segundo ele, “É importante lembrar que o público da Justiça é diversificado e nem todos têm acesso as redes sociais ou até mesmo à internet”.

Denival Silva criou seu blog Sedições em maio de 2011 e também utiliza o Facebook para a postagem e divulgação de seus textos, em sua maioria de caráter jurídico e de política social. “O meu interesse pela criação do blog foi justamente ter a oportunidade de um local de fala, um local seu, no qual a censura é só sua, agora, obviamente, com muita responsabilidade” justifica.

Veja alguns blogs de magistrados

Blog do Juiz Felipe - GO - Felipe Alcântara Peixoto
<http://juizfelipe.wordpress.com/>

Blog do Ricardo Nicoli - Ricardo Nicoli.
<http://www.ricardonicoli.com/>

Sedições - Denival Francisco da Silva.
<http://sedicoes.wordpress.com/>

CULTURA

Paixão pela dança de salão

Desde que entrou em vigor o novo horário de funcionamento do Poder Judiciário, em 7 de julho de 2011, a jornada de trabalho dos servidores, que era das 8 às 18 horas, passou a ser de 12 às 19 horas. Essa mudança não impediu a juíza Doraci Lamar Rosa da Silva Andrade, 52, de continuar frequentando as aulas de dança de salão que a Asmeo oferece toda quinta-feira, das 20 às 22 horas.

Todos os dias, ao sair do trabalho, a magistrada passa em sua casa, faz um lanche para o filho, e segue para as aulas de dança. Às vezes pensa em não ir: "Hoje não vou, não vou sim, porque os benefícios são compensadores". Doraci começou

a dançar no semestre passado e confessa seu amor pela dança. Diz que nos filmes, quando via casais dançando, ela arriscava alguns passos, mesmo sem técnica.

Outra que é apaixonada pela dança desde criança é a pensionista Maria Messias da Silva Cruz. Quando questionada sobre os benefícios da atividade, ela afirma que a dança é boa tanto para a mente quanto para o físico. "É uma forma a mais de socialização e um sonho que tenho desde pequena. Sempre tive vontade de dançar e agora posso". Maria frequenta as aulas regularmente na Asmeo e ainda leva suas sobrinhas Marielly e Marcela, que também participam.



Toda pessoa é capaz de dançar

Os ritmos da dança de salão ensinados na sede da Asmeo são: bolero, forró, samba de gafieira e soltinho, ou rock anos 60. O professor Raimundo Alves da Silva, 26, explica que pela variedade de ritmos e muitas

atenções que a dança exige, as principais dificuldades dos alunos são adquirir musicalidade, ritmo e postura. No entanto, segundo ele, toda pessoa é capaz de aprender a dançar, basta começar.

Raimundo é professor há

quatro anos, mas dança há nove. Trabalha com a metodologia criada pelo Jaime Arôxa, que tem como princípios básicos a consciência corporal, o contato e a espiritualidade da arte de dançar. Para o engenheiro agrônomo Flávio

Antônio Andrade, 61, a metodologia ensinada é fácil de assimilar os passos e acaba que a arte de dançar não é tão difícil. Flávio é o marido de Doraci, que só aceitou dançar depois de muita insistência dela.

FUTEBOL



Asmeo e PM fazem amistoso beneficente

A Associação dos Magistrados do Estado de Goiás arrecadou 2,5 toneladas de alimentos com jogo beneficente promovido dia 10 de dezembro de 2011. O jogo foi realizado entre os times da Asmeo e do Grupamento Aéreo Militar (Graer) da PMGO, no estádio do Goiás Esporte Clube.

A equipe da Asmeo entrou em campo com o uniforme oficial do Flamengo, enquanto a equipe do GRAER/PMGO usou o uniforme do Goiás. "A parceria com os times fará da sociedade a principal ganhadora", afirma o diretor de Esportes, juiz Héber Carlos, sobre a finalidade de usar a bandeira do Flamengo e do Goiás

para maior promoção do evento.

O amistoso foi uma ação do projeto "Esporte também é Cultura", efetivado nesse semestre pelas diretorias de Esportes e Administrativa da Asmeo. O diretor Administrativo, Wilton Müller Salomão, defende que é preciso ajudar as classes sociais

menos favorecidas para "termos uma sociedade mais igualitária". Para o presidente do Conselho Deliberativo da Asmeo, juiz Gilmar Coelho, o amistoso foi uma oportunidade para a magistratura ajudar o cidadão por meio do futebol, que é uma paixão de todos os brasileiros.

Donativos entregues à Casa de Apoio São Luiz

Logo após o jogo, os donativos foram entregues às irmãs do cantor Leonardo: Fátima e Carmem, que administram a Casa de Apoio São Luiz. "Gostaria de agradecer a diretoria da Asmeo e ao GRAER/PMGO por nos ajudar na luta por uma causa tão nobre. Essas doações fazem uma grande diferença no número de necessitados que atendemos", ressalta Carmem no momento da entrega.



NATAL E ANO NOVO

Alegria e descontração na festa de final de ano

A festa de confraternização de final de ano na Asmeo, realizado na noite de 17 de dezembro de 2011, foi dos mais animados, com a participação de associados e seus familiares. Houve apresentação da Banda A2 LIVE, com Alexandre Faccini no vocal e guitarra, Ton Faria no sax e participação de Pedro na percussão. Dj Garrote tocou no restante da noite.



Adriana Caldas, Levine Raja, Átila Amaral, Dalila, Des. Fausto Moreira, Gilmar Coelho, Wilton Müller



Lucélia, Silvio Rabusk, Antonio Carlos Freitas



Eliane, Ari Queiroz, Telma Marques, João Divino Silvério, Placidina Pires



Gilmar Coelho, Donizete Martins, Rosimeire, Átila Amaral



Átila Amaral, Avenir Passos, Berta, Gilmar Coelho



Camila e Gilmar Coelho, Des. Djalma Gouveia



Átila Amaral, João Rodrigues, Gilmar Coelho, Ricardo Dourado e Renata



Wilton Muller, Átila Amaral, Des. Avelirdes, Gilmar Coelho, Levine Raja



Átila Amaral, Camila Faustino, Gilmar Coelho, Gustavo Braga, Wilton Müller



João Fagundes, Vanildes, Levine Raja, Gilmar Coelho, Des. Elcy Melo e Tânia, Átila Amaral, Des. Itaney Campos e Leila, Eudelcio Machado, Wilton Muller



Adriana, Gilmar Coelho, Altair Guerra



Raul Batista, Gilmar Coelho e Átila Amaral



Nunziata Stefania e família



Camila e Gilmar Coelho, Luciana e Átila Amaral